



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

FÍSICA NA PRAÇA: ESPAÇO DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL: Afonso Werner da Rosa

CO-AUTORES: Álvaro Becker da Rosa; Alisson Giacomelli

ORIENTADOR: Luiz Marcelo Darroz

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O papel exercido pela ciência e tecnologia para o desenvolvimento social e econômico do país é indiscutível, tendo como principais contribuições a qualidade de vida de seus cidadãos. Neste contexto do desenvolvimento científico e tecnológico, a educação assume destaque, cabendo a ela alfabetizar cientificamente os estudantes de modo que eles possam usufruir do desenvolvimento científico e ao mesmo tempo, formar uma visão crítica a respeito desse desenvolvimento e do mundo a sua volta. Entretanto, percebe-se um grande desinteresse dos estudantes pela área de Ciências ocasionado em grande parte, pelo modelo de aulas tradicionais em voga na maioria das escolas. No Brasil isso tem sido tema de debate e de constantes reflexões, levando a busca por alternativas para aproximar os jovens desses conhecimentos, como é o caso do trabalho desenvolvido neste texto, onde os equipamentos possuem finalidade de atrair cada vez mais o jovem para a ciência através da experimentação.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo apresentado integra o projeto de extensão denominado "Ciência, Formação e Comunidade" desenvolvido pelo Curso de Física-L. Suas bases remontam a década de 1970, quando ainda vinculado ao curso de Ciências Naturais, o projeto buscava um intenso diálogo com a comunidade demarcando um território que hoje é fomentado no curso de Física-L (ROSA, 2001). De forma distinta e complementar as atividades realizadas na década de 1970, atualmente o projeto conta com um trabalho que envolve uma aproximação com as escolas no sentido de instrumentalizar os

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



professores para a realização de atividades anteriores e posteriores as demonstrações experimentais. O principal canal de comunicação está na realização de eventos como o “Física na Praça”. Nesse evento, realizado anualmente pelo Curso de Física-L, são levados até uma praça central da cidade de Passo Fundo, equipamentos para ilustrar fenômenos físicos, bem como telescópios para observação de astros celestes. A atividade reúne anualmente um público que varia de 300 a 500 pessoas da cidade e é integralizado por um conjunto de aproximadamente 30 experimentos e três telescópios. As demonstrações são realizadas pelos estudantes e orientadas pelos professores do curso, tendo como foco principal levar à população ciência a alcance da população que não é especialista no assunto. Para isso, os acadêmicos buscam linguagem acessível e primam pela discussão do fenômenos a partir de situações vivenciais. A preparação das atividades é fundamental e um dos diferenciais do evento, uma vez que subsidia suas explicações. Neste sentido, vale lembrar que a aproximação entre os acadêmicos com o público em geral é salutar, uma vez que possibilita a formação de profissionais com olhar diferenciados e capazes de se comunicar com diferentes públicos. As atividades experimentais que são desenvolvidas envolvem um conjunto de fenômenos físicos e podem ser realizados em diferentes espaços, como a praça, por exemplo. Os equipamentos didáticos utilizados para essas demonstrações são construídos no laboratório de Física da UPF por professores, acadêmicos e funcionários e utilizam materiais de fácil aquisição. São equipamentos de dimensões relativamente grandes e que permitem a interação com o equipamento. Dessa forma, público não apenas visualizam os equipamentos e fenômenos físicos, mas também tem a oportunidade de interagir com eles, um laboratório de grandes dimensões e a céu aberto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao realizar atividades para além dos espaços físicos tradicionais das escolas, tem-se por objetivo superar a visão de que a ciência é apenas para alguns e que compreender Física é algo complexo e pouco viável para os que não são formados na área. Levar a ciência até a população, representa uma forma de incentivar a popularização da ciência e torná-la acessível a todos.

REFERÊNCIAS

ROSA, Cleci T. W. Laboratório de Física da Universidade de Passo Fundo: concepções teórico-metodológicas. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2001.

BRASIL. PCN+: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2000.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS